

ASPARTATO DE ARGININA

Suplemento nutricional, neurotônico, precursor do óxido nítrico, imunoestimulante antiastênico, antienvhecimento, cardioprotetor, cicatrizante (pós-traumatismo, pós-cirúrgico).

Trata-se de um composto obtido por hibridação molecular de dois aminoácido alifáticos: ácido aspártico com arginina.

O ácido aspártico é usado como complemento dietético.

A arginina é essencial para o crescimento do lactente. É também usada como suplemento dietético. Ela estimula a liberação do hormônio de crescimento pela hipófise e pode ser empregada para avaliação de distúrbios de crescimento. É utilizada em certos quadros clínicos acompanhados por hiperamonemia, que produz irritabilidade, letargia, confusão, vômito, estupor e coma associados com aumento da pressão intracraniana.

Para adultos e crianças é indicado para tratamento de astenia e estado de fadiga.

A dose usual é de 1,5 g, dissolvidos em meio copo de água, às refeições, duas vezes ao dia, durante 15 dias, mas no geral usa-se de 500 a 1500 mg, 1 a 2 vezes ao dia, preferencialmente, às refeições, em séries de 15 a 30 dias ou mais.

A critério médico podem ser usadas doses maiores.

Referências:

Formulário Médico Farmacêutico.

Dicionário Terapêutico Guanabara.